

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

A TRIEB, revista semestral da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro – SBPRJ – publica artigos inéditos que se referem ao campo teórico e clínico da psicanálise e às suas articulações com outros campos do saber. Os artigos sobre clínica são, necessariamente, acompanhados por uma discussão teórica e/ou crítica. Publica, ainda, conferências, entrevistas, traduções, artigos de valor histórico e resenhas de interesse para o campo da psicanálise.

PROCEDIMENTOS DO CORPO EDITORIAL

Os editores apreciarão o artigo quanto à sua originalidade e adequação à linha editorial, podendo fazer uso de consultores *ad hoc*, a seu critério. Os consultores não serão informados da identidade dos autores e vice-versa. Após análise do artigo, os autores recebem por escrito o resultado da avaliação: recomendado; recomendado com modificações ou não recomendado para publicação. Caso seja necessário fazer modificações no texto, o autor será encarregado de providenciá-las, devolvendo o artigo reformulado no prazo indicado pelos editores em comunicação escrita. O conteúdo do material enviado para publicação deve ser inédito e não pode ser submetido simultaneamente para publicação em outros locais. O artigo enviado para publicação deverá ser encaminhado de acordo com as instruções abaixo enunciadas.

DIREITOS AUTORAIS

Os artigos aceitos e publicados tornam-se propriedade da TRIEB, sendo vedada sua reprodução. Para serem publicados em outros locais, ainda que parcialmente, necessitam da autorização por escrito dos Editores. Os autores deverão anexar ao artigo uma carta de autorização, no modelo a seguir representado, que trata do termo de transferência de direitos autorais. Deverão constar, também, o nome completo, endereço postal, telefone, fax, e.mail de todos os autores e a(s) sua(s) respectiva(s) assinatura(s) .

O (s) autor (es) abaixo assinado (s) transfere (m) à Revista TRIEB, com exclusividade, todos os direitos de publicação, em qualquer forma ou meio, do artigo.....
garantindo que o mesmo é inédito no Brasil e não está sendo avaliado por outro periódico.

APRESENTAÇÃO DO ARTIGO

O artigo deve ser enviado à revista TRIEB em arquivo eletrônico Word, digitado em fonte Times New Roman, corpo 12, formato *letter*, espaço 1,5 cm, limitando-se a 25 laudas (1lauda = 30 linhas, 70 toques cada linha).

Quando enviado por correio, o artigo deve ser apresentado em CD, acompanhado de cinco cópias impressas). Deve ser encaminhado para os Editores da TRIEB, A/C Secretaria da SBPRJ, no endereço eletrônico revistatrieb@sbprj.org.br ou à R. David Campista, 80, Humaitá - CEP 22261-010, Rio de Janeiro, RJ.

A apresentação do texto deverá obedecer à seguinte seqüência:

-Página inicial contendo o **Título do artigo em português e inglês**; nome do autor, seguido de créditos acadêmicos e profissionais, endereço postal, eletrônico e número de telefone/fax.

- Página seguinte com o **Título do artigo** em português e inglês; **Resumo e Abstract**, contendo no máximo 200 palavras, assim como **Unitermos e Uniterms**, entre 3 e 5.

-Texto. A TRIEB baseia-se nas normas da American Psychological Association (APA) para a apresentação das citações no texto e referências. **Todos os autores citados devem constar da lista de Referências.**

Devem ser apresentados pelo sobrenome(s), seguido(s) do ano de publicação, entre parênteses. Somente a inicial é gravada em letra maiúscula. Podem aparecer dentro ou fora da sentença. Quando o nome do (s) autor (res) estiver (em) incluído (s) na sentença, o parêntese englobará somente a data. Quando o nome do (s) autor (es) não estiver (em) incluído (s) na sentença, o parêntese englobará autor e data.

Citações com um autor:

Segundo Morais (1955) assinala, a presença de concreções...

A presença de concreções... (Morais, 1955).

Citações com dois ou três autores:

Os sobrenomes devem ser ligados por “e” quando incluídos na sentença e ligados por “&” quando citados entre parênteses.

Bénassy e Diatkine (1963/1964) colocam a fantasia como pertencendo a um sistema internacional com o ambiente...

Há situações em que o analisando... (Azevedo, Pessoa & Melo, 1980).

Citações de obras antigas e reeditadas

Apresentar a data da publicação original seguida da data da edição consultada.

Freud (1915/1977) Lacan (1946/1966)

Citações de documentos diferentes de um mesmo autor, publicados na mesma data

Acrescentar letras minúsculas após o ano de publicação, respeitando a ordem de entrada no texto do artigo.

Freud, (1917/1976a) Freud, (1917/1976b) Freud, (1917/1976c)

Citação indireta de autor (es)

Na citação indireta, ou seja, aquela cuja idéia é extraída de outra fonte, utilizar a expressão “citado por”.

No texto: Para Matos (1990, citado por Bill, 1998).

Nas referências: mencionar apenas a obra consultada.

Citação obtida através de canais informais (palestras, debates, comunicações pessoais, etc.).

Indicar, entre parênteses, a expressão “informação verbal”, mencionando-se os dados disponíveis em nota

No texto: O novo medicamento estará à venda neste semestre (informação verbal)¹

Na lista de notas: ¹ Notícia fornecida por José Santos no Congresso Internacional de Psiquiatria, em março de 2003.

Citação textual

No caso de **transcrição literal** de um texto, esta deve ser delimitada por aspas duplas, seguidas do sobrenome do autor, data e página citada. Exemplo:

Para Ehrenberg: “O sucesso médico e social (da depressão) é significativo de uma mudança na percepção que o homem tem de si mesmo” (Ehrenberg, 2002,p.23).

No caso de citação de trecho com mais de três linhas, esta deve ser apresentada em parágrafo próprio, em fonte menor, sem aspas, com recuo equivalente a cinco espaços e terminando no final da margem.

É por meio da percepção criativa, mais do que qualquer outra coisa, que o indivíduo sente que a vida é digna de ser vivida. Em contraste, existe um comportamento de submissão, com a realidade externa, onde o mundo em todos os seus pormenores é reconhecido como algo a que ajustar-se ou a exigir adaptação. A submissão traz consigo um sentido de inutilidade e está associada à idéia de que nada importa e de que não vale a pena viver a vida. (Winnicott, 1971, p.95).

Na citação textual de depoimentos ou transcrição de entrevistas, as falas devem ser apresentadas em itálico, com a mesma forma de apresentação acima descrita.

-Notas - As notas, utilizadas somente quando indispensáveis, devem ser apontadas no corpo do texto, em números arábicos seqüenciais, imediatamente depois da frase a que digam respeito. Ao final do artigo, **antes da lista das Referências**, cada nota será apresentada e o seu conjunto deve constituir uma lista encabeçada pelo título Notas. Utiliza-se no texto das notas espaçamento simples, fonte *Times New Roman* corpo 10 e alinhamento à esquerda.

-Referências Bibliográficas – A TRIEB baseia-se nas normas da American Psychological Association (APA) para a apresentação das referências. Devem ser registradas todas as fontes efetivamente utilizadas para a elaboração do trabalho, estando estas em qualquer suporte (livro, periódico, CD-ROM, internet etc.) no final do artigo. Sua disposição deve ser em ordem alfabética do último sobrenome do autor e constituir uma lista encabeçada pelo título Referências Bibliográficas. No caso de mais de uma obra de um mesmo autor, as referências deverão ser dispostas em ordem cronológica de publicação. As referências são constituídas dos elementos essenciais abaixo descritos, podendo ser acrescidas de elementos complementares para melhor caracterização do documento consultado.

Autor: indica (m)-se o (s) autor (res), de modo geral, pelo último sobrenome, seguido do (s) prenome (s) abreviado (s). Somente a inicial deverá ser gravada com letra maiúscula.

Data de publicação: Deve ser indicada entre parênteses.

Título: Os títulos e subtítulos devem ser separados por dois pontos

Local de publicação: Indicar o nome da cidade, conforme aparece na publicação. Quando o local não for identificado, utilizar a expressão [s.l.]

Editora: Indicar tal como figura no documento, abreviando-se os prenomes. Suprimir as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial. Quando a editora não é identificada, utilizar a expressão [s.n.]

Nos exemplos abaixo podem ser observadas as regras de apresentação, especificações e ordem dos elementos, tais como: utilização de letras maiúsculas, pontuação, destaque tipográfico, etc.

Livros:

Indica (m)-se o (s) autor (res) pelo último sobrenome, seguido do (s) prenome (s) abreviado (s). Somente a inicial deverá ser gravada com letra maiúscula. Seguem-se, entre parênteses, o ano da edição e, se for o caso, o ano em que foi escrito. Por fim, o título em itálico, a cidade e a editora.

Doin, C. (2003). *Uma estrela pela fresta – sobrevivências de Gúcia: o holocausto e depois*. Rio de Janeiro: Imago.

Mello Filho, J. de & Silva, A.L.M.L. (1995). *Winnicott – 24 anos depois*. Rio de Janeiro: Revinter.

Perestrello, M. (1992). *Encontros: Psicanálise &*. Rio de Janeiro: Imago.

Perestrello, M. (Org.). (1996). *A formação cultural de Freud*. Rio de Janeiro: Imago

Artigos e Capítulos de Livros:

Indica (m)-se o (s) autor (res) pelo último sobrenome, seguido do (s) prenome (s) abreviado (s). Somente a inicial deverá ser gravada com letra maiúscula. Seguem-se, entre parênteses, o ano da edição. Por fim, o título do artigo, seguido de In, nome do autor ou organizador do livro, o título do livro em itálico, a cidade e a editora.

Freud, S. (1977/1988). Histeria. In S. Freud, *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud* (Vol.1.). Rio de Janeiro: Imago.

Bastos, L.A. de M. (1998). O corpo sexual. In L.A. de M. Bastos, *Eu-corpando: o ego e o corpo em Freud*. São Paulo: Escuta.

Lansac, Y. (1977). Algumas vicissitudes da ansiedade. In *Anais do VI Congresso Brasileiro de Psicanálise*. Rio de Janeiro: SBPRJ/ABP.

Marchevsky, N. (1994). As entrevistas diagnósticas com o adolescente e sua família. In R. B. Graña (Org.), *Técnica psicoterápica na adolescência*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Artigos em Periódicos Científicos e Revistas de Divulgação; Entrevistas:

Indica (m)-se o (s) autor (res) pelo último sobrenome, seguido do (s) prenome (s) abreviado (s). Somente a inicial deverá ser gravada com letra maiúscula. Seguem-se, entre parênteses, o ano da edição. Por fim o título do artigo, seguido do nome da revista em itálico, o número identificador da publicação e as páginas.

Amendoeira, M.C.R. & Cavalcanti, M.T. (2003). A psicoterapia em idosos. *Arquivos Brasileiros de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal*, 97(84-85), 35-38.

Costa, J. F. (1995, 3 de dezembro). Um passeio no jardim sexológico [Entrevista com Manuel da Costa Pinto]. *Folha de São Paulo*, p.5.

Diatkine, R. (1993, 17 de março). Histórias sem fim. *Veja*, 26(11), p.7-9, 1993.

Frankenthal, C. (2002). Base econômica do conceito de pulsão. *Trieb* 1(1/2), 91-103.

Kernberg, O. (1993). Discussion: Empirical research in psychoanalysis. *Journal of the American Psychoanalytic Association*, 41(Suppl), 369-380.

Zusman, W. (1991, 24 de fevereiro). A terra sob o poder de Mani. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, Caderno Idéias, p.3

Trabalhos não publicados

Indica (m)-se o (s) autor (res) pelo último sobrenome, seguido do (s) prenome (s) abreviado (s). Somente a inicial deverá ser gravada com letra maiúscula. Seguem-se, entre parênteses, o ano da apresentação. Por fim, uma expressão identificadora: Texto apresentado no evento tal...

Bahia, A.B. (1962). *Roteiro para o estudo de reavaliação da obra de Freud*. Texto não publicado.

Bittencourt, A - M. de L. (1993). *Psicanálise é (virou) coisa de mulher?* Trabalho apresentado no XIV Congresso Brasileiro de Psicanálise, Rio de Janeiro.

Mochcovitch, M.D. (2000). *Construindo a liberdade de ser: uma aquisição da capacidade de utilizar o objeto*. Trabalho apresentado para a titulação de Membro Efetivo da SBPRJ.

Teses e Dissertações:

Marinho, N.C. (2001). *Discussão da racionalidade da teoria psicanalítica a partir da epistemologia de Karl Popper. Avaliação – impasses – alternativas*. Dissertação de mestrado, Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Marinho, N.C. (2006). *Razão e psicanálise – “O caso Schreber (Freud, 1911)”, revisitado a partir das contribuições de Marcia Cavell e Ludwig Wittgenstein*. Tese de doutorado, Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Documentos extraídos de fontes eletrônicas

Doin, C. (2005). *Garimpendo na fronteira psicanálise-literatura*. Recuperado em 28 abr. 2006. http://www.abp.org.br/artigos/xxcong_doin.doc

Lowenkron, T.S. (2000). *Psicanálise, universidade e psiquiatria: relacionamento possível*. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 22(4). Recuperado em 11 maio 2005, da SciELO (Scientific Electronic Library On Line): <http://www.scielo.br>